

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

O Fresh Start Selectivo: Três Anos Para Uns, Vida Inteira Para Outros

Publicado em 2026-02-21 14:46:49



Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

restante.

- É **civil**: trata dívidas e recomeço económico; **não substitui** nem apaga o plano **criminal**.
- Um **arguido** não é um condenado: a crítica aqui incide na **arquitectura** e na **percepção** de justiça selectiva.
- O **choque público**: dívidas elevadas ao Estado, uma pensão confortável e a ideia de “limpeza” em três anos.
- A **pergunta**: por que razão o “recomeço” parece, tantas vezes, um privilégio distribuído por castas?

O Fresh Start Selectivo

Três Anos Para Uns, Vida Inteira Para Outros

Em Portugal, há quem receba uma sentença de papel com data de validade: três anos. E há quem receba uma sentença invisível, sem fim: pagar até morrer. A lei chama-lhe mecanismos. O povo chama-lhe destino.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

perpétua por dívidas impossíveis. Até aqui, tudo humano.

O problema é quando o país vê o “recomeço” pousar, com delicadeza quase litúrgica, sobre números que esmagam a imaginação — e, ao lado, vê um exército de pequenos devedores a carregar a mesma cruz durante décadas, com a alegria burocrática de quem carimba a vida alheia.

A imprensa noticiou que **Manuel Serrão**, no contexto da **Operação Maestro** (onde é referido como principal arguido e onde se investigam suspeitas graves), foi declarado insolvente e terá requerido a **exoneração do passivo restante**, mecanismo que poderá levar à extinção de grande parte das dívidas após o período legal. No mesmo pacote informativo surge a referência a uma **pensão de 3.191 euros** e a dívidas reclamadas ao Estado na ordem de dezenas de milhões. É nesta junção que o público tropeça — e parte o dente da confiança.

Convém dizer, com a frieza que a democracia exige: **um arguido não é um condenado**. A justiça criminal é um caminho próprio, com prova, contraditório e sentença. O que aqui está em causa é outra coisa: a sensação — repetida, antiga, persistente — de que, em Portugal, a lei tem duas velocidades e a realidade tem duas balanças.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

durante um período, o devedor cede o rendimento “disponível” e, cumpridas condições, pode ver extintas dívidas que permaneçam por pagar. Tudo muito correcto, tudo muito europeu, tudo muito pedagógico.

Só que o povo não vive de pedagogia. Vive de assimetrias. E quando o cidadão comum — que falhou uma prestação por doença, por desemprego, por ter sido enganado por intermediários “amigos”, por ter sido esmagado por uma crise — vê o Estado ser implacável com ele, mas filosoficamente compreensivo com outros, nasce o pensamento proibido :**“A lei não é uma só.”**

O truque mais perigoso: a legalidade sem justiça

Há um truque que Portugal aperfeiçoou ao longo de décadas, e que afinal não difere em nada, das leis do Estado Novo : manter a aparência de legalidade enquanto destrói a sensação de justiça. E a sensação de justiça é o cimento invisível do contrato social. Sem ela, tudo se torna transacção e suspeita. O Estado deixa de ser casa comum e passa a ser um edifício onde alguns entram pela porta e outros pela cave.

No plano civil, a lei admite recomeços. No plano real, o “recomeço” parece, demasiadas vezes, um luxo selectivo. E é

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

alta

Uma democracia saudável mede-se por uma pergunta simples: **as consequências são proporcionais e universais?** Quando a resposta começa a oscilar, instala-se o vírus do cinismo. Depois vem a abstenção. Depois vem a raiva. E, por fim, chega o dia em que o povo deixa de pedir justiça — pede apenas vingança, porque já não acredita na simetria.

É por isso que a discussão não é sobre um nome. É sobre o país. Sobre a arquitectura. Sobre o padrão. E sobre a frase antiga, que volta sempre, como se fosse lei da gravidade portuguesa: **“Aos amigos tudo; aos outros, aplique-se severamente a lei.”**

Fecho

Quando o “recomeço” vira privilégio, a democracia deixa de ser promessa — passa a ser um contrato fraudulento com o povo como fiador.

Mudam-se os regimes; o fisco fica — com a mesma fome e a mesma certeza de impunidade.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Estado, pensão e pedido de exoneração do passivo restante.

<https://www.jornaldenegocios.pt/empresas/detalhe/manuel-serrao-faliu-com-dividas-de-44-milhoes-ao-estado-mas-beneficia-de-uma-pensao-de-3-191-euros>

- **ECO** — tribunal declarou a insolvência; contexto e detalhes processuais.

<https://eco.sapo.pt/2026/01/09/tribunal-do-porto-declarou-manuel-serrao-insolvente/>

- **Diário de Notícias** — contextualização da Operação Maestro e crimes investigados (suspeitas).

<https://www.dn.pt/sociedade/manuel-serro-declarado-insolvente-no-titular-de-bens-mveis-ou-imveis>

- **Sábado** — eco/replicação do tema (síntese noticiosa).

<https://www.sabado.pt/sabermas/manuel-serr%C3%A3o>

- **Jurisprudência (contexto)** — acórdãos sobre exoneração do passivo restante e exceções (incluindo créditos tributários/SS), para enquadramento do

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

8b3c5ae5bd84da9480258b5d0032b11d?

OpenDocument=

Francisco Gonçalves

Com co-autoria editorial de **Augustus Veritas** —

Fragmentos do Caos



GitHub Pages



CodeBerg Pages



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)

•

[Ebooks](#)

•

[Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)